



4º ENSINO DO MÊS DE JUNHO - 2025

O 5º MANDAMENTO – "NÃO MATARÁS"

O 5º mandamento, encontrado no livro de Êxodo 20,13 na Bíblia, declara concisamente: Não matarás. Este mandamento fundamental estabelece a santidade da vida humana e a proibição do homicídio.

Confira algumas passagens bíblicas, Êxodo 20,13 - Gênesis 9,6 - Mateus 5,21-22 que vem nos ensinar a honrarmos este mandamento.

No Catecismo da Igreja Católica: A Santidade da Vida Humana: O CIC ensina que a vida humana é sagrada porque, desde o seu início, envolve a ação criadora de Deus e permanece para sempre numa relação especial com o Criador (CIC 2258). Ninguém, em circunstância alguma, pode reivindicar para si o direito de destruir diretamente um ser humano inocente (CIC 2258). Proibição do Homicídio Voluntário: O homicídio direto e voluntário é gravemente pecaminoso (CIC 2268). O assassino e aqueles que cooperam voluntariamente com o assassinato cometem um pecado que clama ao céu por vingança (CIC 2268). Extensão do Mandamento: O quinto mandamento não se limita apenas a proibir o ato de matar, mas também condena atos como:

Aborto: O aborto direto, isto é, querido como fim ou como meio, é sempre uma desordem moral grave (CIC 2270).

Eutanásia: A eutanásia voluntária, quaisquer que sejam as suas formas e os seus motivos, é inaceitável (CIC 2277).

Suicídio: Contradiz a inclinação natural do ser humano a conservar e perpetuar a própria vida e é gravemente contrário ao justo amor de si mesmo (CIC 2281).

Colocar em Risco a Vida de Outrem: Aqueles que, por imprudência ou por gosto imoderado pela velocidade, colocam em risco a segurança alheia e a própria, tornam-se gravemente culpáveis (CIC 2290). O uso de drogas e o abuso de álcool que prejudicam gravemente a saúde e a vida são também faltas graves (CIC 2291).

Ódio, Ira e Vingança: Atos como o ódio, a ira deliberada e o desejo de vingança são contrários à caridade e, em sua forma mais grave (desejo deliberado de matar ou ferir gravemente), constituem pecado mortal (CIC 2302-2303).

O Dever de Cuidar da Própria Vida e Saúde: O CIC também enfatiza o dever de cuidar da própria vida e saúde de forma razoável, respeitando as necessidades dos outros e o bem comum (CIC 2288).

A Busca pela Paz: O quinto mandamento também implica a busca pela paz e a evitando a guerra, embora reconheça a legitimidade da legítima defesa pessoal e da guerra justa sob condições estritas (CIC 2307-2317).

O quinto mandamento, "Não matarás", conforme ensinado na Bíblia e na doutrina da Igreja Católica, é um chamado profundo ao respeito, à proteção e à promoção da vida humana em todas as suas formas, desde a concepção até a morte natural. Ele abrange não apenas o ato físico de tirar uma vida, mas também atitudes e ações que atentam contra a dignidade e a integridade de cada pessoa.

Organizado por: Karina Foster – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: Bíblia Sagrada, Catecismo da Igreja Católica e Exame de Consciência Padre Paulo Ricardo

Para Partilhar: Como podemos demonstrar em nossas ações diárias, que a vida de cada pessoa é importante?

Obs: Entregar (*PODE SER PDF PELO CELULAR OU IMPRIMIR*) o anexo para fazerem em casa (exame de consciência do 5º Mandamento),

EXAME DE CONSCIÊNCIA

5º Mandamento: “Não matar”

1. Fiz ou tentei fazer aborto? Aconselhei ou ajudei alguém a fazer aborto? Defendi que as pessoas têm o direito de fazer aborto?
2. Usei métodos abortivos? Por exemplo: anticoncepcionais, DIU, pílula do dia seguinte etc.
3. Tentei diretamente o suicídio? Induzi, instiguei ou auxiliei alguém a praticar suicídio?
4. Retirei alguma parte significativa do meu corpo desnecessariamente? Fiz alguma esterilização (vasectomia, ligadura de trompas etc.)?

Atenção: *É permitido retirar alguma parte do corpo para a preservação da vida, por exemplo: amputar um pé, um braço etc. É permitido, inclusive, retirar um dos órgãos ligados à reprodução humana (útero, ovários, testículos etc.), desde que seja para salvar a vida e haja reta intenção.*

5. Usei métodos artificiais de concepção que dispensam a relação sexual? Por exemplo: fertilização in vitro. Obriguei ou aconselhei o uso desses métodos? Afirmar ou defender que uma pessoa pode usar métodos artificiais de concepção?
6. Pratiquei a eutanásia, apressando a morte de uma pessoa idosa ou doente? Aconselhei alguém a praticar a eutanásia? Defendi que as pessoas têm direito à eutanásia?
7. Usei, por mero prazer, bebidas alcoólicas até perder completamente o uso da razão? Usei drogas ilícitas?
8. Matei uma pessoa? Quis matar ou procurei matar alguém?
9. Agredi injustamente alguma pessoa?
10. Desejei o mal a alguém? Desejei a doença ou a desgraça a alguém? Desejei o Inferno a alguém?
11. Alimentei pensamentos de vingança? **Atenção:** *Não é pecado desejar que um criminoso receba sua justa pena, desde que não tenhamos ódio por ele*
12. Cooperei com o pecado grave de outras pessoas?

Atenção: *Cooperar diretamente com o pecado mortal de alguém, é também um pecado. Sendo assim, pecam gravemente por cooperação:*

- a. *Os que vendem, prescrevem, receitam, facilitam, aconselham ou fornecem coisas que só servem para o mal, como: os diversos tipos de anticoncepcionais (pílulas do dia seguinte, DIU, camisinha); vasectomia, ligadura de trompas, fertilização in vitro, fecundação artificial; livros, revistas e vídeos pornográficos; livros, revistas e vídeos heréticos; drogas ilícitas etc.*
- b. *Os donos de hotéis, hospedarias, bares etc., que espontaneamente oferecem ou facilitam o uso dos seus estabelecimentos para encontros claramente pecaminosos ou festas claramente pecaminosas.*
- c. *Os músicos e artistas que colaboram espontaneamente em espetáculos, festas, bailes etc., que são claramente pecaminosos.*

13. Conheço alguém que está em pecado mortal ou perto de cometê-lo e não o corrijo?

Obs.: Só temos a obrigação grave de corrigir alguém quando se reúnem estas três condições: a) Que a pessoa tenha cometido um pecado mortal ou esteja próxima de cometê-lo; b) Que consideremos haver esperança de que a pessoa mude mediante a nossa correção; c) Que possamos fazer a correção sem um grande incômodo.